

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE QUEIMADURAS RELACIONADAS AO GÊNERO EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PALMAS-TO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2014 A NOVEMBRO DE 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

RESENDE; Wanessa Abreu de ¹, NUNES; Vanessa Larisse Soares ², SILVA; Lorrany Christine de Oliveira ³, LIMA; Abia Barros de ⁴, BORGES; Thais Araújo ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A queimadura se refere a lesão em tecido vivo, sendo ocasionada por agentes externos de origem elétrica, térmica, química, radiação ou atrito, resultando em deterioração parcial ou total da pele e tecidos anexos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a queimadura ocupa o quarto lugar de lesões mais comuns no mundo, ficando atrás apenas de agressões interpessoais, quedas e acidentes no tráfego. A quantidade de vítimas acometidas por esse tipo de trauma é bastante elevado e se configura em um grande problema de saúde pública. De acordo com as literaturas consultadas, observou-se uma predominância de acidentes relacionada ao sexo masculino. **OBJETIVO:** Analisar o número de traumas decorrentes de queimaduras, relacionando-os ao gênero dos pacientes internados no Hospital Geral Público de Palmas Dr. Francisco Ayres (HGPP), Palmas- Tocantins, no período de janeiro de 2018 a novembro de 2019.

MÉTODO: Trata-se de uma análise epidemiológica, quantitativa e retrospectiva com coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. A busca foi realizada a partir de informações Epidemiológicas e Morbidade no grupo de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Foram verificados os dados relacionados a todas as idades e em ambos os sexos, em pacientes internados no HGPP. **RESULTADOS:** Observou-se que no período de janeiro de 2018 a novembro de 2019 o total de internações no HGPP foi de 1.662, todas relacionadas ao trauma decorrente de queimadura. Sendo que, dessas internações, 1.073 foram de pacientes do sexo masculino, correspondendo a mais de 64%, enquanto que 589 internações foram de pacientes do sexo feminino, aproximadamente 36% dos casos. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa contribuiu para evidenciar que os estudos epidemiológicos são instrumentos muito importantes para identificar a população a ser tratada. De acordo com a coleta de dados epidemiológicos dos pacientes internados por queimadura no HGPP, há uma predominância de pacientes do sexo masculino. O mesmo foi verificado nas literaturas consultadas, equivalendo com o perfil epidemiológico nacional quanto internacional. Dessa forma, confirma-se que o gênero é um fator de risco para a ocorrência de queimaduras.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia plástica. Epidemiologia. Queimadura

¹ Universidade Federal do Tocantins - UFT, wanessaderesende@gmail.com

² Universidade Federal do Tocantins - UFT, vanessalarisse96@gmail.com

³ Universidade Federal do Tocantins - UFT, lorrany.silva43@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins - UFT, abia.barros@mail.uff.edu.br

⁵ Universidade Federal do Tocantins - UFT, thaisaraujoborges@gmail.com